

RELATÓRIO FINAL

11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FORTIM-CE

Data: 09/07/2025

Local de Realização:
E.E.F.T.I Maria Luiza

Delma da Costa dos Santos
PREFEITA

Telma Cesário de Araújo
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Cristina da Costa Silva
PRESIDENTE DO CMAS

Ronald Pereira Rodrigues
VICE-PRESIDENTE DO CMAS



Francisca Iris Nogueira dos Santos
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMAS

MESA DIRETORA DO CMAS:

- **PRESIDENTE:** Cristina Da Costa Silva
- **VICE PRESIDENTE:** Ronald Pereira Rodrigues

COLEGIADO:

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS:

NOME	TITULAR	SUPLENTE
Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer	Evania Albuquerque de Carvalho	Claudia Ramos Marcelo
Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão Administração e Finanças	Aldeci Apolinário dos Santos	Espedito Fernandes do Vale Júnior
Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Cidadania	Ronald Pereira Rodrigues	Anaclecia Souza Santana
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Suzana Silvano dos Santos	Luciano Moura Borges
Secretaria Municipal de Saúde	Maria Ravena Maciel Teixeira de Sousa	Nildilene Silva Ferreira
Secretaria Municipal de Esporte, Juventude e Lazer	Francisco Osvaldo da Silva	Eveline Ferreira da Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

NOME	TITULAR	SUPLENTE
Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social	Cristina da Costa Silva	Francisco Carlos de Souza Júnior
Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social	Monique Isabele Santos Lima	Eveline Maciel Barbosa Ribeiro
Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social	Dayane dos Santos	Liduina Batista da Silva
Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS do Município de Fortim- BPC	Marcia Cleide da Silva Fernandes	Tainá Ferreira da Silva
Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS do Município de Fortim-Vale Gás Social	Antonia Jamile de Alencar Freitas	Claudine inocêncio da penha
Usuária do Centro de Referência de Assistência Social-CRAS do Município de Fortim-Mais Infância - SEMIC	Ivoneida Paulo Ferreira	Jennyfer Layane da Silva

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Cristina da Costa Silva – representante dos trabalhadores(as) do SUAS;
Taina Ferreira da Silva - representante de usuários(as);
Ivoneida Paulo Ferreira - representante das entidades e organizações socioassistenciais;
Ronald Pereira Rodrigues- representante governamental

NA CONDIÇÃO DE MEMBRO SUPLENTE:

Francisco Carlos Souza Júnior - representante dos trabalhadores(as) do SUAS;
Dayane dos Santos; representante de usuários(as)
Liduina Batista da Silva - representante das entidades e organizações socioassistenciais;
Rosiane Moura da Costa Texeira; representante governamental

SUBCOMISSÃO DE CREDENCIAMENTO:

Winy Prudêncio Maia- representante do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;

Audelicio do Nascimento Nogueira Junior- representante do setor financeiro da Secretaria Municipal de Assistência Social;

Anaclécia de Souza Santana- representante do Centro de Referência Especializado de Assistência Social;

Luis Carlos Costa - representante do Núcleo dos Conselhos

APRESENTAÇÃO:

O Conselho Municipal de Assistência Social reconhece as conferências de assistência social como espaços amplos de prática democrática, promovendo discussões e articulações de interesses coletivos com o objetivo de avançar na construção e no aprimoramento das políticas públicas de assistência social.

As conferências representam uma oportunidade de diálogo entre governos e sociedade civil, especialmente com os (as) usuários(as) dos serviços socioassistenciais, para debater e definir as prioridades da política pública para os próximos anos. Nesses espaços, avaliam-se a qualidade dos serviços ofertados, os recursos disponíveis, o número de profissionais, as estruturas existentes e as formas de atendimento, a partir das realidades observadas pelos conselhos, Ministério Público, Judiciário, entidades socioassistenciais e, sobretudo, pela população.

Nesse sentido, as conferências são momentos de análise e balanço sobre os avanços e os desafios enfrentados nos últimos dois anos, com o intuito de propor melhorias e fortalecer a mobilização de pessoas, instituições e recursos em prol da transformação da realidade social.

A **11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Fortim** foi realizada no dia **09 de julho de 2025**, no horário das **08h30min às 17h**, no **Ginásio da Escola de Ensino Fundamental e Tempo Integral Maria Luísa**, localizada na Avenida Joaquim Crisóstomo, nº 739, bairro Centro.

A abertura solene contou com a composição da mesa por autoridades e representantes da sociedade civil:

- **Prefeita Municipal:** Delma da Costa dos Santos
- **Secretária de Assistência Social, Trabalho e Cidadania:** Telma Cesário de Araújo
- **Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS):** Cristina da Costa Silva

- **Vice-Presidente do CMAS:** Ronald Pereira Rodrigues
- **Representando a Câmara Municipal:** Vereador Francisco Roberto Barbosa
- **Palestrante convidada:** Pauler Modesto
- **Representantes dos usuários:** Taina Ferreira da Silva
- **Representantes dos trabalhadores do SUAS:** Miriam Cavalcante

Após a composição da mesa, foi realizada a leitura do Regimento Interno da Conferência, que foi aprovado por unanimidade pelos participantes.

Na sequência, foi realizada a conferência magna com a palestrante **Pauler Modesto**, que abordou o tema central da conferência: “20 anos de SUAS: construção, proteção social e resistência”, promovendo reflexões importantes sobre os desafios e as perspectivas da política de assistência social.

A plenária seguiu com debates entre os participantes, dando início aos **trabalhos em grupos**. As orientações foram apresentadas pelo secretário-executivo do CMAS, **Francisca Iris Nogueira dos Santos**.

Concluídos os grupos de trabalho, realizou-se a **plenária final**, com a apresentação das propostas elaboradas nos eixos temáticos. Os(as) relatores(as) responsáveis foram:

- Winny Prudêncio - **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- Jonh Lennon - **Eixo 2:** Aperfeiçoamento continuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- Naiane Florêncio - **Eixo3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS
- Mariana Campos Barbosa - **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS
- Aldelicio Júnior - **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

As propostas discutidas e apresentadas por eixo foram aprovadas pela plenária.

Encerrando os trabalhos da conferência, foi realizada a **eleição dos(as) delegados(as)** que representarão o município na **16ª Conferência Estadual de Assistência Social**, sendo eleitos:

- **Sociedade Civil:**
 - Titular: Ana Paula Regis dos Reis Costa
 - Suplente: Veronilda Ribeiro da Silva
- **Governo:**
 - Titular: Monique Isabele Santos Lima
 - Suplente: Tania Maria Santana do Nascimento

A **11ª Conferência Municipal de Assistência Social de Fortim** foi, portanto, um marco importante para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município. Através da escuta ativa, do diálogo entre os diversos segmentos e da construção coletiva de propostas, a conferência cumpriu seu papel democrático de avaliar, propor e deliberar caminhos para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à garantia de direitos e à promoção da equidade social.

O compromisso assumido pelos participantes, aliados à representatividade e à qualidade das discussões realizadas, reafirma a importância desses espaços participativos na consolidação de uma assistência social mais humanizada, eficiente e comprometida com a dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Registramos nesse Relatório todo o processo conferencial realizado no Município

1	Nome do Município	FORTIM
2	UF	CE
3	Código IBGE	2304459
4	Porte do Município	Pequeno
5	Identificação da Conferência	11ª Conferência Municipal da Assistência Social de Fortim
6	Data de Início	09/07/25
7	Data de término	09/07/25
8	Total de horas de realização	8HS
9	Local de realização	Escola de Ensino Fundamental e tempo Integral Maria Luísa
10	Número total de participantes	150
11	Subtotal - Marcadores Sociais dos(as) Participantes	<p>AUTODECLARAÇÃO RACIAL: <u>02</u> Amarela(descendentes de asiáticos) <u>22</u> Branca <u>01</u> Indígena <u>75</u> Parda/Negra <u>06</u> Preta/Negra <u>01</u> Total não informado</p> <p>SEXO BIOLÓGICO: <u>35</u> Masculino <u>66</u> Feminino <u>0</u> Intersexo <u>01</u> Prefiro não informar</p> <p>FAIXA ETÁRIA: <u>6</u> Adolescente (12 a 17 anos) <u>17</u> Jovem (18 a 29 anos) <u>86</u> Adulto/a (30 a 59 anos) <u> </u> Idoso/a (acima de 60 anos) <u>01</u> Prefiro não informar</p> <p>Especificidades de públicos: <u>75</u> pessoas negras (autodeclarada pretas ou pardas) <u>03</u> pessoas com deficiências <u>0</u> pessoas LGBTQIAPN+ <u>03</u> pessoas idosas (mais de 60 anos) <u>06</u> adolescentes (12 a 17 anos)</p>

	<p><input type="checkbox"/> 06 jovens (18 a 29 anos)</p> <p><input type="checkbox"/> 0 migrantes, refugiados e apátridas</p> <p><input type="checkbox"/> 0 atingidos por barragens</p> <p><input type="checkbox"/> 0 indígenas</p> <p><input type="checkbox"/> 0 quilombolas</p> <p><input type="checkbox"/> 0 ciganos</p> <p><input type="checkbox"/> 0 extrativistas</p> <p><input type="checkbox"/> 0 pescadores artesanais</p> <p><input type="checkbox"/> 0 comunidade de terreiro</p> <p><input type="checkbox"/> 0 ribeirinhos</p> <p><input type="checkbox"/> 0 agricultores familiares</p> <p><input type="checkbox"/> 0 assentados</p> <p><input type="checkbox"/> 0 beneficiários do programa nacional de crédito fundiário</p> <p><input type="checkbox"/> 0 acampados</p> <p><input type="checkbox"/> 0 atingidos por empreendimentos de infraestrutura</p> <p><input type="checkbox"/> 0 famílias de presos do sistema carcerário</p> <p><input type="checkbox"/> 0 catadores de materiais recicláveis</p> <p><input type="checkbox"/> 0 pessoas em situação de rua</p>
--	--

II – Quantitativo de delegados(as) da Conferência Municipal de Assistência Social por categoria:
Informar o quantitativo de delegados participantes da Conferência Municipal representantes de cada um dos segmentos definidos na Loas.

	Sociedade Civil			Governamentais
	Usuários(as)	Trabalhadores(as)	Entidades e/ou Organizações Socioassistenciais	
Total	02			02

III – Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização da Conferência Municipal de Assistência Social:

Quantitativo	Caracterização
10	Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho)
21	Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor)
01	Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade)
01	Sociedade civil (associações, clubes, Organizações Sociais, OSCIP's, etc)
	Outros (especificar)

IV – Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social.

Quantitativo	Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação
04	Encontros Preparatórios (reuniões)
01	Palestras ou Debates Públicos
01	Encontros Preparatórios com Usuários (reuniões nos CRAS e CREAS)
02	Outras Formas (especificar) (e-mails, faixas, programas de rádios) PROGRAMA DE RADIO, INSTAGRAM

V-Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social.

Tipo de Eventos de Mobilização e Preparação	Total de Participantes
Encontros Preparatórios	20
Palestras ou Debates Públicos	30
Encontros Preparatórios com Usuários	30
Outras formas: (especificar)	

V - Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social:



Dispõe sobre a convocação em caráter Ordinário da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, na forma que indica e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE FORTIM/CE, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, em conjunto com a Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, e;

CONSIDERANDO a urgente necessidade de avaliação da situação atual do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, assim como a propositura de diretrizes visando o aperfeiçoamento do Sistema, de acordo com o disposto no inciso VI do artigo 18 da Lei Federal nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993;

CONSIDERANDO, ainda, o art. 27 da Lei Municipal de nº 564, de 26 de outubro de 2015.

DECRETA:

Art. 1º. Fica convocada, em caráter ordinário, a 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, com o fim de avaliar a situação atual do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, e propor novas diretrizes para o seu aperfeiçoamento e consolidação.

Art. 2º. A 11ª Conferência Municipal de Assistência Social realizar-se-á em Fortim, Ceará, no dia 09 de Julho de 2025, e terá como Tema Central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, abordando os seguintes eixos temáticos:

- **EIXO I:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.
- **EIXO II:** Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.
- **EIXO III:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no SUAS.
- **EIXO IV:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social no SUAS.
- **EIXO V:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Art. 3º. Para a organização da 11ª Conferência Municipal de Assistência Social, será instituída uma Comissão Organizadora coordenada pelo(a) Presidente e pelo (a) Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, com



MUNICÍPIO DE FORTIM

composição paritária dos(as) representantes do governo e da sociedade civil, definida em Resolução do CMAS de Fortim-CE.

Parágrafo único. Apoiarão a organização e realização da conferência em tela, representantes das Coordenadorias dos CRAS e CREAS, Centro POP, Colaboradores (as), Conselheiros(as), Instituições, Organizações Governamentais e da Sociedade Civil, Prestadores de Serviços da Assistência Social, bem como Consultores(as) e Convidados (as).

Art. 4º. As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto correrão por conta de dotação própria do orçamento da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Cidadania.

Art. 5º. Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE FORTIM/CE, em 11 de junho de 2025.

Delma da Costa dos Santos
DELMA DA COSTA DOS SANTOS
Prefeita Municipal

Crística da Costa Silva
CRISTINA DA COSTA SILVA
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social



PROGRAMAÇÃO DA 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FORTIM

07h:30 - Credenciamento

08h:30 - Solenidade de abertura

Composição da Mesa de autoridades

Execução do Hino Nacional e Município.

Apresentação Cultural Usuários SCFV- CRAS SEDE

09h:30 - Apresentação dos avanços e desafios do SUAS no âmbito do Município tendo como base o Plano Municipal de Assistência Social pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

10h:00 - Leitura e Aprovação do Regimento Interno já devidamente discutido por ocasião as pré-conferências nos equipamentos, Câmara Municipal, Localidades, Distritos.

10h:30 - Conferência Magna: *20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência!*

Conferencista: Pauer Modesto

Coordenação da Mesa: Cristina da Costa Silva - Presidente CMAS

Ronald Pereira Rodrigues - Vice Presidente CMAS

11h:30 - Debate

12h:00 - Orientação para os Trabalhos de Grupos (Secretaria-Executiva do CMAS)

12h:30 - Almoço

13h:30 - Trabalhos em Grupo

14h:30 - Plenária de Aprovação das Propostas dos Grupos de Trabalho

15h:30 - Escolha/Eleição dos Delegados para 11ª Conferência Estadual de Assistência Social

Coordenação do CMAS: Cristina da Costa Silva

Ronald Pereira Rodrigues

16h:00 - Encerramento

VII – Registros de Proposições:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Nº de Ordem	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria das ações específicas para grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco; 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o acompanhamento dos indicadores de desempenho que refletem a efetividade na promoção da equidade e diversidade, no que diz respeito a orientação e diretrizes sobre como os municípios devem fazer. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os conselhos de assistência social e outros fóruns de controle social, garantindo que as vozes das diversidades sejam ouvidas e consideradas nas decisões.
2	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar atendimento em áreas rurais e periferias, garantindo acesso fácil e próximo às famílias. 		
3			
4			
5			

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Continuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Nº de Ordem	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Capacitar de forma continuada os profissionais do SUAS, implementando o plano de capacitação dos profissionais em âmbito local.	Realizar formações e capacitações para profissionais de SUAS e conselheiros do CMAS garantindo aprimoramento técnico e operacional.	Criar um sistema nacional de certificação e progressão na carreira para trabalhadores(as) do SUAS, reconhecendo experiência, titulação e especialização como critérios para valorização salarial e mobilidade profissional.
2	Aprimorar a vigilância socioassistencial garantindo formações, incremento tecnológico e equipe suficiente com conhecimentos necessários.	Desenvolver um sistema estadual de vigilância socioassistencial.	Criar um bloco de financiamento para vigilância sócio assistencial.
3	Promover políticas de atenção mental dos trabalhadores do SUAS com a criação de um centro de acolhimento de saúde mental.		
4			
5			

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema de Assistência Social (SUAS).

Nº de Ordem	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Cria o dia de ação dos SUAS, SUS e Educação nas comunidades para melhor acesso à informação dos programas sociais.	Qualificação e reconhecimento dos profissionais e valorização salarial.	Garantir a seguridade dos beneficiários dos programas sociais do governo federal.
2	Implementar e reforçar sistemas de acompanhamento que identifique barreiras de acesso e promovam melhorias contínuas .		Material adequado para crianças atípicas no ambiente escolar de acordo com necessidade.
3	Alinhamento intersetorial dos profissionais a nível local.		Criação do piso do SUAS.
4			Estatuto da criança atípica.
5			

EIXO 4 – Gestão Democrática, Informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Nº de Ordem	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social -CMAS, no que tange as obrigações do conselho e a política de assistência social.	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social - CMAS, de modo presencial com temas de garantia de direitos e sistema do SUAS.	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social -CMAS, Conselhos Estaduais e operadores da política do SUAS de modo presencial.
2	Ampliar a fiscalização do conselho nos locais que ofertam os serviços da política de assistência social.	Criação de programas/projetos de atendimento nos serviços ofertados pela Assistência Social com garantia de financiamento para oficinas diversificadas.	
3	Garantir percentual em lei de financiamento para a Política de Assistência Social		
4			
5			

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Nº de Ordem	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Assegurar financiamento através de recursos próprios destinados à política de assistência por meio de dispositivo legal.	Intensificar o assessoramento do Estado dentro dos conselhos e assim conscientizar a sociedade civil e órgão governamental da importância de seu papel para democratização do SUAS.	Garantir sustentabilidade financeira, com repasse de 10% do orçamento da União para o SUAS.
2	Desenvolver a política de incentivo à inovação e captação de recursos alternativos.	Melhorar os repasses estaduais com base nos dados de vulnerabilidade social.	
3	Ampliação dos serviços de convivência.		
4			
5			

VIII – Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social.

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS		PROPOSIÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	• Melhoria das ações específicas para grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, idosos, crianças e adolescentes em situação de risco;		EIXO 1
2	• Ampliar atendimento em áreas rurais e periferias, garantindo acesso fácil e próximo às famílias.		EIXO 1
3	• Aprimorar a vigilância socioassistencial garantindo formações, incremento tecnológico e equipe suficiente com conhecimentos necessários.		EIXO 2
4	Capacitar de forma continuada os profissionais do SUAS, implementando o plano de capacitação dos profissionais em âmbito local.		EIXO 2
5	Cria o dia de ação dos SUAS, SUS e Educação nas comunidades para melhor acesso à informação dos programas sociais.	EIXO 3	
6	Alinhamento intersetorial dos profissionais a nível local.	EIXO 3	

7	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social -CMAS, no que tange as obrigações do conselho e a política de assistência social	EIXO 4
8	Garantir percentual em lei de financiamento para a Política de Assistência Social	EIXO 4
9	Assegurar financiamento através de recursos próprios destinados à política de assistência por meio de dispositivo legal.	EIXO 5
10	Desenvolver a política de incentivo à inovação e captação de recursos alternativos.	EIXO 5

PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Melhorar o acompanhamento dos indicadores de desempenho que refletem a efetividade na promoção da equidade e diversidade, no que diz respeito a orientação e diretrizes sobre como os municípios devem fazer.	EIXO 1
2	Realizar formações e capacitações para profissionais de SUAS e conselheiros do CMAS garantindo aprimoramento técnico e operacional.	EIXO 2
3	Qualificação e reconhecimento dos profissionais e valorização salarial.	EIXO 3
4	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social -CMAS, de modo presencial com temas de garantia de direitos e sistema do SUAS.	EIXO 4
5	Intensificar o assessoramento do Estado dentro dos conselhos e assim conscientizar a sociedade civil e órgão governamental da importância de seu papel para democratização do SUAS.	EIXO 5

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Fortalecer os conselhos de assistência social e outros fóruns de controle social, garantindo que as vozes das diversidades sejam ouvidas e consideradas nas decisões.	EIXO 1
2	Criar um sistema nacional de certificação e progressão na carreira para trabalhadores(as) do SUAS, reconhecendo experiência, titulação e especialização como critérios para valorização salarial e mobilidade profissional.	EIXO 2
3	Garantir a seguridade dos beneficiários dos programas sociais do governo federal.	EIXO 3
4	Ofertar capacitações periódicas para os membros do Conselho municipal de Assistência Social -CMAS, Conselhos Estaduais e operadores da política do SUAS de modo presencial.	EIXO 4
5	Garantir sustentabilidade financeira, com repasse de 10% do orçamento da União para o SUAS.	EIXO 5

IX – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	49
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	10

AVALIAÇÃO PELOS PARTICIPANTES

Os participantes da Conferência Municipal de Assistência Social devem fazer avaliação quanto à/aos:

1. Organização da Conferência Municipal de Assistência Social (registro consolidado das avaliações)

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Mobilização e Preparação	35	19			
Local e infraestrutura- (alimentação, transporte e hospedagem)	30	15	02		
Acessibilidade	30	13	04		

Programação	40	12	02		
Participação	30	17	01		

2. Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social:
Registro do consolidado das avaliações preenchidas pelos participantes, referente à percepção dos participantes sobre os conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal no que diz respeito: ao Tema da Conferência e ao II Plano Decenal da Assistência Social

	0	1	2	3	4	5
Programação						35
Participação						45

a Conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal de Assistência Social:
Registro do consolidado das avaliações preenchidas pelos participantes, referente à percepção dos participantes sobre os conhecimentos agregados a partir da participação na Conferência Municipal no que diz respeito: ao Tema da Conferência

	5	4	3	2	1	0
Ampliação de conhecimentos sobre o Tema da Conferência	35	10	04			
Ampliação de conhecimentos sobre o II Plano Decenal da Assistência Social	34	11	03			

AVALIAÇÃO PELOS(AS) CONSELHEIROS(AS)

Os(as) conselheiros(as) devem avaliar:

a) Tema da Conferência e Eixos da Conferência (Relevância e Clareza), considerando as categorias: “ótimo”, “muito bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”

	Ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Tema da Conferência: 20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência.					
Eixo 1: Relevância e Clareza	2				
Eixo 2: Relevância e Clareza	1				
Eixo 3: Relevância e Clareza	3	1			
Eixo 4: Relevância e Clareza	1				
Eixo 5: Relevância e Clareza	2				

b) Trabalhos em Grupo para debate dos Eixos e definição das propostas da Conferência Municipal de Assistência Social, considerando as categorias: “ótimo”, “muito bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”.

	ótimo	Muito Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Trabalho em Grupo - Eixo 1	2	1			
Trabalho em Grupo - Eixo 2	2				
Trabalho em Grupo - Eixo 3	2				
Trabalho em Grupo - Eixo 4	1				
Trabalho em Grupo - Eixo 5	1				

c) Avaliação Final pelos Conselheiros Municipais de Assistência Social: Utilizando os espaços “aspectos positivos”, “aspectos negativos” e “demais considerações”.

Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Demais considerações
Comida	Calor	Aprendizado muito bom
Espaço		Muito importante os debates em relação ao tema e a importância para vida dos usuários da assistência e trabalhadores suas
Temas		
Organização		
Palestra sobre os eixos foi muito esclarecedora, divisão de grupos, tudo bem organizado		
Muito dinâmico		
Discurso muito produtiva		
Discurso muito boa e esclarecedora		
O espaço acessível		

Data: 19/08/25

e) Assinatura dos/as responsáveis pelo preenchimento deste Registro:

Francisco Sávio Nogueira dos Santos
Thirley Sávio Lareucho

f) Assinatura do Presidente do CMAS:

Ricarda da Costa Schenck

ANEXOS





11ª
Conferência
Municipal
de Assistência
Social
FORTIM

11ª Conferência Municipal de Assistência Social FORTIM

